

Governador Ratinho Junior nomeia 604 policiais na maior contratação da história da PCPR

23/07/2025

Segurança Pública

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta terça-feira (22) a nomeação de mais 604 policiais civis para reforçar o quadro da corporação em todo o Estado. Serão 484 agentes de polícia judiciária, 40 papiloscopistas e 80 delegados aprovados em concurso público realizado em 2021. O reforço no efetivo consolida o ano de 2025 com a maior contratação da história da Polícia Civil do Paraná (PCPR).

“Nossa Polícia Civil já se destaca pelo alto índice de solução de crimes, o que nos coloca no menor patamar de criminalidade dos últimos anos. Quando assumimos o governo, reorganizamos todas as nossas forças policiais e agora, com esse reforço histórico na Polícia Civil, o objetivo é oferecer ainda mais segurança aos paranaenses, com resposta cada vez mais rápida à criminalidade”, destacou Ratinho Junior.

Em junho, Ratinho Junior anunciou a contratação de 620 policiais civis, sendo que 604 foram nomeados nesta terça-feira e outros 16 devem ser chamados em breve. Os 484 agentes de polícia judiciária serão distribuídos nas regiões de Curitiba e Metropolitana, além do Interior, assim como os 40 papiloscopistas. Já os 80 delegados serão lotados em diversas cidades.

- [**Forças de segurança iniciam Missão Paraná e reforçam integração em Guaíra**](#)

Eles atuarão diretamente na investigação de crimes, lavratura de flagrantes, condução de inquéritos, execução de operações, perícias papiloscópicas e interlocução com o Poder Judiciário. O objetivo é agilizar atendimentos e procedimentos nas centrais de flagrante, distritos, delegacias regionais e especializadas.

“É um momento emblemático para a segurança pública paranaense. A nomeação desses novos policiais civis representa o fortalecimento da investigação criminal, da resposta qualificada ao crime e da presença do Estado

em todas as regiões. A atuação do governador Ratinho Junior tem garantido estrutura, valorização e resultado”, reforçou o secretário de Estado da Segurança Pública, Hudson Teixeira.

Para o delegado-geral da PCPR, Silvio Jacob Rockembach, as novas nomeações vão se refletir em uma maior capacidade de resposta e de investigação. “Trata-se de mais uma entrega concreta para o fortalecimento da Polícia Civil do Paraná. Em termos de resultados, o que visualizamos são mais investigações concluídas, mais crimes solucionados e respostas mais céleres à população”, ressaltou.

O impacto financeiro estimado com as contratações em 2025 é de cerca de R\$ 43,9 milhões, sendo que o custo anual será de R\$ 108,6 milhões. O investimento é possível graças ao bom momento econômico do Estado que possibilitou que o orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) quase dobrasse, saindo de R\$ 3,8 bilhões para R\$ 7 bilhões neste ano.

Os novos policiais devem iniciar o curso de formação na Escola Superior da Polícia Civil em agosto, com previsão de conclusão ainda neste ano para que, então, iniciem o trabalho nas delegacias em dezembro. A lotação de cada servidor será definida apenas ao fim da capacitação.

- [**Forças de segurança lançam Operação Sinergia II dentro da Missão Paraná**](#)
- [**Forças de segurança trabalham em várias frentes para prevenir e elucidar feminicídios no Paraná**](#)

MAIOR DA HISTÓRIA – Apenas em 2025, o Governo do Paraná já contratou 730 policiais civis, configurando a maior renovação de efetivo da história da PCPR. Todos os novos servidores foram aprovados no concurso público de 2021. Além dos 604 nomeados nesta terça, em janeiro 126 policiais, sendo 106 agentes de polícia judiciária, 12 delegados e oito papiloscopistas policiais tomaram posse, com a formatura deste grupo em maio.

Até então, a maior contratação para a PCPR havia sido em 2022, quando 400 agentes tomaram posse, o que garantiu a presença de delegados em todas as 161 comarcas do Estado. Durante toda a gestão do governador Ratinho Junior, iniciada em 2019, foram incorporados 1.624 novos policiais civis, sendo 1.217 agentes de polícia judiciária, 285 delegados e 122 papiloscopistas.